ANO 24.º DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7906

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O avanço *relâmpago* das unidades francesas que primeiro atingiram a margem do Reno

PARIS, 26.—O jornal «Libération» publica uma reportagem do seu correspondente Roger Vailland, narrando os termos em que o tenente L., á frente da sua guarda avançada, foi o primeiro combatente aliado a chegar ao Reno, na noite de 19 para 20 do corrente.

«No domingo, 19, ás 14 horas, a sua formação, comandada pelo chefe de esquadrão G., estava ainda em Delle, a 51 quilómetros do Reno. Recebeu-se uma ordem radiodifundida, mandando avançar sôbre o rio, sem se preocupar com as retaguardas, sem proceder a nenhuma operação de limpeza.

Numa aldeola do limiar da Alsacia travou-se uma luta de duas horas. Em Bisel, a resistência foi desorganizada em quinze minutos e, ao cair da noite, o destacamento tinha cruzado o rio Talbach, a 15 quilómetros do Reno.

A's portas de Jettinghen, foi aprisionado um soldado alemão que caminhava a pé, com um grande embrulho debaixo do braço. Era um licenciado que voltava da Austria para reingressar na sua unidade. Fica atordoado ao deparar com franceses, levanta os braços ao ar e diz: «E' como na nossa guerra-relampago!».

«E' a nossa guerra-relampago»—pensa sem duvida o comandante G., e ordena a todos os seus blindados que recomecem a marcha pela noite adiante, com todos os farois acesos.

Belfort ainda não caíra e os alemães resistiam ainda sólidamente em Altkirch. A progressão continuara durante o dia todo, impetuosa, por um corredor estreito, ao longo da fronteira suiça. O esquadrão encontrava-se na extremidade dêsse corredor, na ponta extrema de todos os exércitos aliados, em direcção ao Baixo Reno, sem protecção á direita nem á esquer-

(Continua na pag. central)

O couraçado «Tirpitz» está voltado de quilha para o ar

LONDRES, 26 — Segundo informações da Suécia, publicadas no «Sunday Times», os alemães tentam destruir os segrêdos do couraçado «Tirpitz», recentemente afundado pela aviação britanica. O alto comando alemão enviou um técnico a Tromsoe, para estudar a forma de destruir o sistema de regular o tiro da artilharia e outras instalações secretas do couraçado, a fim de evitar que os Aliados descubram êsses segrêdos na hipótese duma futura evacuação do norte da Noruega.

O jornal diz: «O «Tirpitz» está voltado de cima para baixo no fiorde de Tromsoe. A torre do comando e a super-estrutura, onde essas instalações devem estar localizadas, encontram-se cêrca de 70 pés sob o nível do mar, podendo ser destruidas por cargas de profundidade.—(R.).

Ataque ás rêdes portuenses: Barrigana sai para evitar o remate de cabeça de José Pedro, emquanto Guilhar se prepara para qualquer eventualidade...

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Belenenses venceu o F. C. do Pôrto no jôgo mais importante da jornada

A primeira jornada tinha um interêsse relativo. O Belenenses, ex-campeão de Lisboa, desembaraçou-se do campeão perpetuo do Pôrto. Os estudantes de Coimbra, campeões também, foram perder a Olhão. Os segundos da capital do Norte venceram em sua casa, e o Benfica liquidou o Estoril.

Como nota de maior relêvo, os actuais campeões de Lisboa e de Portugal, perderam em Setubal com o Vitória, que fez um grande jôgo.

Belenenses, 3 - F. C. do Pôrto, 2

Antes do jôgo Belenenses-F. C. Pôrto, nas Salésias, a reserva dos «azues» defrontou a categoria principal do Trafaria F. C., vencendo por 2-1.

Jôgo nas Salésias, perante assistência regular. Os grupos alinharam:

Belenenses—Acácio; Vasco e Sério; Varela Marques, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, José Pedro e Rafael.

F. C. Pôrto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Octaviano; Norberto Franco, Araujo, Correia Dias, Artur de Sousa e Catolino.

Arbitro—Vasco Ataíde, de Coimbra.

O jôgo começou com um avanço belenense, bem conduzido pela asa direita e admirávelmente cortado por Guilhar. Mas logo a seguir, em resposta do ataque lisboeta, foi Acácio forçado a mergulhar, para impedir um remate perigoso de Catolino.

Aos 6 minutos, o F. C. Pôrto marcava o 1.º ponto da tarde. O árbitro apitou para um «livre» contra o Belenenses, por carga de José Pedro, e Manuel Anjos, encarregado da transformação, atirou directamente ás rêdes, consentindo Acácio o tento por se encontrar mal colocado.

Armando, entretanto,—dois minutos mais tarde—e após um «canto» provocado por uma insistência de Sério, fez o «goal» do empate, a despeito do oportuno mergulho de Barrigana.

Depois dêste ponto, até aos 10 minutos, notou-se a insistência do Belenenses. Passado êste periodo, porém, os portuenses carregaram com algum brilho, vendo-se Serafim forçado a defender com as mãos, dentro da grande área, uma bola perigosamente conduzida por Pinga. Araujo, chamado a marcar o «penalty», tão bem quis colocar a bola que desperdiçou a ocasião...

Jogava-se há 13 minutos. Os portuenses continuaram ainda a exibir-se dentro do seu ritmo de boas ofensivas. Correia Dias, numa altura em que se dirigia isolado para as rêdes, foi «placado» por Vasco—mas o «livre» apontado por Sousa saiu a centimetros da baliza.

Passou-se então para toada de equilibrio. Durante êste periodo, várias vezes interrompido por ataques mais vivos dos portuenses, foi feliz o grupo lisboeta, que passou o resultado para 2-1, á meia hora. Um «canto» marcado pelo extremo Rafael proporcionou a José Pedro um oportuno remate de cabeça—e as rêdes foram tocadas.

Aos 33 minutos—3-1. Barrigana não segurou um remate de Mário Coelho e Rafael, com a baliza descoberta, fez fácilmente o ponto.

Os visitantes, entretanto, dão a sensação de jogar de igual para igual com o seu adversário. A sua defesa é que parece não corresponder ao trabalho dos seus companheiros da frente.

Com o resultado em 3-1, o Belenenses pro-

(Continua na 8.ª pag.)

Vantagem dos chineses no vale de Chefang perto da Birmânia

CHUNG-KING, 26—Foi oficialmente anunciado que entrou agora na sua fase final o duplo envolvimento chinês da base japonesa de Chefang, na estrada da Birmania, na fronteira da China, com a entrada das tropas chinesas no vale de Chefang. Apenas obstáculos naturais de pequena importancia restam agora entre as tropas chinesas e Chefang, que está situada a 6 quilómetros a leste da cidade de Mengka, na estrada da Birmania, tomada, na sexta-feira, pelas tropas chinesas.—(R.).

Comunicado de Mountbatten

KANDY, 26.—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia diz que, fôrças do 14.º Exército, em operações além do rio Chindwin, penetraram na aldeia de Nandon, a 19 quilómetros da margem do rio e a sueste de Sittaung. Fôrças da Africa Oriental avançaram mais de 11 quilómetros na região de Kalewa.

No nordeste da Birmania, tropas chinesas realizaram ligeiros avanços na região de Bhamo e ocuparam uma fortificação japonesa no extremo sul do acródromo. Fôrças britanicas da 36.ª divisão realizaram ligeiros avanços no corredor da linha férrea em direcção a Pinwe. —(Reuter).

Os granadeiros *alemães* fazem frente ao ataque russo na Hungria Central

G. Q. G. DO FUEHRER, 26—Comunicado do Supremo Comando: «Os 9.º e 1.º Exercitos americanos continuaram ontem a atacar, com importantes fôrças, a nossa frente defensiva a leste de Aix-la-Chapelle e conseguiram infiltrar-se em alguns sectores, mas foram repelidos e perderam grande numero de carros e de prisioneiros. No sector de Metz, diversos pontos de apoio da cintura exterior de defesa continuam a resistir. Na Lorena, o adversário manteve a pressão. A noroeste e a leste da floresta de Bisch, conseguiu infiltrações minimas.

Os nossos blindados estão empenhados, ao norte de Sarrebourg, em violentos combates. Nos arredores de Estrasburgo, onde as guarnições de algumas fortificações se defendem com tenacidade, o inimigo não pôde alargar, senão muito pouco, a brecha para norte e para sul. A nordeste de Belfort, as nossas tropas contiveram as fôrças inimigas, depois dum movimento de descolagem sem importancia.

Na Alta Alsácia e junto da fronteira suiça, estão em curso novos combates com formações inimigas há pouco lançadas na batalha.

A guarnição de La Rochelle penetrou até 20 quilómetros a leste da cidade, fazendo centenas de prisioneiros e desalojando o inimigo de importantes posições. Terminada a

(Continua na pag. central)

A esquadra grega quere entrar na guerra *contra o Japão*

ATENAS, 26.—O jornal da tarde «Anexartissia» anuncia que o govêrno grego apresentou, oficialmente, ao Almirantado britanico, um pedido no sentido de ser permitido á esquadra grega participar na guerra no Extremo Oriente contra o Japão.—(U. P.).

A dissolução das guerrilhas gregas

ATENAS, 26.—O general Napoleon Zervas, comandante das forças de guerrilheiros gregos, conhecidas pela designação de «Edes», foi entusiasticamente recebido nesta capital. Conferenciou depois demoradamente com o general Sarafis, comandante das forças de guerrilheiros «Elas», sôbre o problema da dissolução das respectivas forças, decretada pelo govêrno helenico.—(U. P.).

Uma explosão em Vaucluse causou vinte mortos

PARIS, 26—A emissora desta cidade diz que, em consequencia da explosão duma bomba, ficou demolido um edificio em Vaucluse. A explosão deu-se ontem, quando estavam reunidas no edificio 159 pessoas pertencentes ás «fôrças republicanas de segurança». Morreram 20 dessas pessoas e ficaram feridas outras 20.

A emissora de Paris acrescentou que o inquérito oficial apurou que o edificio já havia sido atacado na noite de sexta-feira, tendo um grupo de homens lançado granadas de mão. Supõe-se que alguns individuos dêsse grupo penetraram no edificio e ali colocaram uma bomba de relógio. — (Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM DESFALQUE—Ido dos calabouços do Torel, deu entrada no Limoeiro Carlos Dias Ribeirinho, chefe de expediente de Mondaleo, Ld.ª, onde praticou desfalque no montante até agora apurado de 33.000$00 tendo fugido para o Pôrto, onde foi preso.

REGIONALISMO

A casa de Pedrogão Grande comemora no proximo dia 2 de dezembro, ás 21 e 30, o seu 11.º aniversario, com uma sessão solene durante a qual fará uma conferência o nosso presado camarada de Imprensa sr. Leopoldo Nunes, sobre «Silva Graça, revolucionario da Imprensa portuguesa».

Os profissionais de cinema

elegeram os seus novos dirigentes

O Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema reuniu-se hoje em assembleia geral para aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes, que ficaram constituidos pelos srs. Luiz Augusto Sousa Santos, José Ildefonso Antunes, Americo Alves Vieira, Conde da Silva e dr. Alvaro Gomes para a direcção; António Dias Ferreira, António Lopes Fernandes, Rogério Marques, Albino Fernandes e Américo Couto, para a mesa da assembleia geral.

Foram eleitos sócios beneméritos os srs. Fernando Fragoso e António Lopes Ribeiro.

CONFERENCIAS

A sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, esposa do Chefe do Estado, presidirá á conferência que, no próximo dia 29, na Casa de Trás-os-Montes, o sr. Luiz Barroso, presidente da Camara de Valpaços, fará sobre «Valpaços, coração de Trás-os-Montes».

—Amanhã, ás 21 horas e 15, o sr. Luciano Silva fará, na Sociedade «A Voz do Operario», uma conferência sobre «A protecção aos animais... e aos homens».

—Para iniciar as comemorações do aniversário do Grupo Desportivo da Fábrica Portugal, o sr. Raul Esteves dos Santos faz, no dia 30, ás 21 horas, no salão de festas daquela colectividade, a primeira conferência cultural, que versará o tema «Uma luz que iluminou o mundo».

O PORTO pelo telefone

Mais um desastre de comboio

PORTO, 26.—Hoje, pelas 14 horas, quando atravessava a linha, no apeadeiro de Rebordões, foi apanhado, pelo comboio, Serafim de Jesus Ferreira, de 19 anos, carregador, do lugar de A Ranha, Rio Tinto, Gondomar. Conduzido ao hospital da Misericordia, sofreu amputação da perna direita.

Exposição de frutas da Lourinhã

Encerra-se esta noite a exposição de frutas de Reguengo Grande e da Lourinhã, aberta na Sociedade Propaganda de Portugal. Haverá, ás 21 e 30 uma sessão solene, presidida pelo sr. coronel Linhares de Lima, presidente da Junta de Provincia da Estremadura, na qual fará uma conferência o prof. sr. eng. André Navarro e serão passados filmes documentários do Ministério da Agricultura.

«Sangue Negro»

é um drama intenso que os cinemas Odéon e Palácio estreiam na próxima quarta-feira

O romance, rivalidades e aventuras, das principais personagens de «Sangue Negro» correm estreitamente paralelas com o drama da própria cidade do aço e o ambiente da novela está declaradamente ligado com a intervenção poderosa e eficiente das grandes industrias americanas no esfôrço de guerra.

O filme é extraido de «Pittsburgh», um romance original de George Owen e Tom Redd, adaptado á tela por Kenneth Gamet e Reed. A pelicula foi produzida por Charles K. Feldman e dirigida por Lewis Seller.

«SANGUE NEGRO» oferece ainda a particularidade de ter sido a ultima fita de Marléne Dietrich.

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

HANDBALL

Sporting e Belenenses

ganharam os encontros

disputados hoje

O «Torneio de Abertura», promovido pela Associação de Handball de Lisboa, prosseguiu hoje, no campo de S. Vicente, com a efectivação dos encontros correspondentes á segunda jornada da «poule» final.

Com a marcação dos quatro encontros para o mesmo campo, pretendeu a A. H. L. valorizar a reunião; e dizemos pretendeu porque os incidentes verificados no decurso do segundo encontro de primeiras categorias impediram que se tornassem realidade os louváveis propósitos dos dirigentes do «handball» lisboeta. Basta dizer que a luta foi suspensa por inferioridade numerica da «équipe» trezista, prejudicada por atitudes reveladoras de pouco desportivismo de alguns dos seus componentes, a partir da primeira expulsão ordenada pelo arbitro. Da desorientação á pratica de atitudes lamentáveis foi um passo.

Sporting, 6—Benfica, 1

Sob as vistas de Nunes Ferreira, os grupos formaram:

Benfica—H. Chaves; Sousa e Avilez; F. Pereira, Almasqué e Neves; A. Pereira, Homero, Rogério, Cardoso e João.

Sporting—Almasqué; Vital e Mira; Ribeiro, Leandro e C. Cesar; Vidal, Faria, Tomás, M. Silva e Leonel.

Os «leões» jogaram de maneira que justifica o resultado. Marcaram três «goals» em cada meio tempo, por Tomás (4), Faria e C. Cesar, consentindo o ponto de honra dos adversarios, antes do intervalo.

Em 2.as: Sporting, 11—Benfica, 3.

Belenenses, 4—Treze, 0

Arbitrou o sr. Rui Vale e os «teams» alinharam:

Belenenses—Madueño; Esteves e Natividade; Cardoso, Valério e Lobito; Lago, Macara, J. Mendes, Pacheco e Seia.

Treze—Oswaldo; Rodrigues e Miguel; Soares, A. Neves e Trindade; M. Dias, Machado, Matos Moura, L. Neves e Avelino.

Ao intervalo os «azues» ganhavam por 2-0, com «goals» feitos por Seia, havendo a anotar as expulsões de Trindade, M. Moura, A. Neves e M. Rodrigues, de «Os Treze» e Lago, do Belenenses.

No segundo tempo os «azues» fizeram mais dois «goals» por Macara e Valério; depois Avelino, magoado, abandonou o terreno, deixando a «équipe» reduzida a á unidades, pelo que o arbitro suspendeu o jogo.

Em 2.as, Belenenses, 3—Treze, 1.

Campeonato de Lisboa

Na sede da A. H. L. encerra-se depois de amanhã, ás 21 e 30 horas, a inscrição para o Campeonato de Lisboa de 1944-45.

A moda feminina

Todas as senhoras deverão usar chapeu

O complemento de uma boa «toilette» foi, é e será o chapeu.

As várias opiniões ultimamente versadas a este respeito são unanimes em afirmar que o chapeu é o adorno mais «chic» duma senhora, pois que, além de completar a sua «toilette», torna-a mais elegante e o seu rosto mais fino.

O dia de amanhã, segunda-feira, vai uma vez mais comprovar esta afirmativa, com a inauguração de um elegantissimo «atelier». Dirigido pela sr.ª D. Maria Teresa, um nome que vai marcar um acontecimento neste capitulo feminino, apresenta no seu salão, rua Alexandre Herculano, 23, 2.º, uma magnifica exposição das ultimas criações de inverno. Na sua ultima digressão que acaba de fazer por Madrid e Barcelona, Maria Teresa pôde colher ensinamentos indispensaveis para lhe garantir um exito firme, reunindo o que há de mais belo e atraente, para uma confecção perfeitissima de chapeus modelos.

A partir de amanhã, têm, pois, as senhoras elegantes da capital num salão artisticamente decorado, num ambiente delicioso e acolhedor, a mais distinta colecção de chapeus, podemos dizer,—um modelo para cada cabeça.

BASKET-BALL

Disputou-se hoje

a sexta jornada

do Campeonato de Lisboa

Eefectuaram-se hoje os jogos da sexta jornada do campeonato de «basket-ball» de Lisboa, das categorias inferiores da Divisão de Honra e da I Divisão e de todas as das II e III Divisões.

Nestas categorias, o Belenenses, na Divisão de Honra, continua á frente da classificação, sem qualquer derrota.

DIVISÃO DE HONRA

Na Boavista, o Carnide ganhou ao Lisgás, em 2.as, por 39-19 e perdeu em 3.as, por 21-39.

Em Belem, o Belenenses venceu o Atlético por 34-25 e 29-19, respectivamente, em 2.as e 3.as.

Em Algés, o Sporting derrotou o grupo local em 2.as e 3.as, respectivamente, por 31-26 e 32-20.

No Lumiar A, o C. U. F. derrotou o Benfica por 72-20 e 28-25, respectivamente em 2.as e 3.as.

I DIVISÃO

No Ateneu, os «acelistas» derrotaram o Casa Pia por 25-23 e 25-16, respectivamente, em 2.as e 3.as.

Em S. Bento, o Moscavide ganhou ao Maria Pia em 2.as, por 65-6 e perdeu em 3.as por 16-20.

No Rio Sêco, os locais venceram o Operário por 40-39 e 30-26, respectivamente, em 2.as e 3.as.

II DIVISÃO

Nos Barbadinhos, o Pena venceu o Tabacos por 32-13 e 23-18, respectivamente, em 1.as e 2.as.

Em Pedrouços, os locais ganharam ao Internacional em 1.as por 39-34, e em 2.as por 36-22. Em 3.as faltou o Internacional.

Em Campolide, o grupo local derrotou o Lisboa-Ginasio, por 33-32, 51-26 e 42-26, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as.

Na Aliança Operária, o Boa Hora venceu o Nacional de Natação em 1.as, por 29-15 e em 2.as, por 22-16. Em 3.as, faltou o Nacional.

III DIVISÃO

No campo do Jockey, a Promotora venceu o Matadouro por 31-11, perdendo em 2.as, por 18-33.

Campeonato do B. S. B.

O campeonato do Batalhão de Sapadores Bombeiros prosseguiu esta manhã, com jogos efectuados nos campos das sedes da 1.ª, 2.ª e 3.ª companhias.

Anotaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria—A 4.ª Companhia venceu a Escola de Recrutas, por 50-8; a 2.ª Companhia bateu a 3.ª por 37-7.

2.ª categoria—A Companhia de Refôrço venceu a 2.ª Companhia por 14-12 e a 1.ª derrotou a 3.ª por 71-0.

HOMENAGEM AOS MÉDICOS

drs. Xavier da Silva e Julio de Matos

Na sede da Caixa de Socorros a Estudantes Pobres, na rua de S. Lázaro, realizou-se hoje uma sessão de homenagem aos srs. drs. Rodolfo Xavier da Silva e Julio de Matos. Presidiu o sr. eng. José Augusto Fragoso e usou da palavra o sr. dr. Manuel Magno, que fez o elogio do sr. dr. Xavier da Silva, como renovador da instituição, que, quando ministro do Trabalho, considerou de benemerência. O sr. dr. Xavier da Silva endossou o elogio ao sr. dr. Julio de Matos, pela actividade que desenvolveu na Caixa durante 36 anos. Em nome do sr. dr. Julio de Matos, agradeceu seu filho, que fez votos pela reabertura da escola mantida pela Caixa e evocou aquelas festas, recentemente renovadas, em que a Tuna Académica contribuia para as receitas que permitiam o auxilio aos estudantes pobres, que êste ano foram de cinco mil escudos.

ABERTURA DAS AULAS

na Escola Oficina n.º 1

A Escola Oficina n.º 1 inaugurou hoje o ano lectivo com uma sessão solene, em que o director da escola, sr. Eduardo Faria, fez uma interessante conferência, em que faz a história das primeiras creches fundadas por Rosa Araujo, que lançou os primeiros alicerces da fundação da Sociedade Promotora das Escolas.

A escola esteve, durante a tarde, patente ao publico, sendo muito admirada a exposição de lavores e trabalhos manuais em barro.

Leiam hoje sempre fixe

AS PROVAS DE DESEMPATE

do campeonato de tiro corporativo

Efectuaram-se esta manhã, na carreira de tiro da F. N. A. T., a Belem, as «poules» de desempate, constantes do Campeonato Nacional Corporativo de Tiro. Ao fim de doze sessões, os concorrentes do 1.º ao 3.º, do 5.º ao 7.º e do 9.º ao 10.º lugares encontravam-se com igual pontuação.

Das competições desportivas da F. N. A. T., realizadas êste ano, esta foi, sem duvida, a que reuniu maior numero de iniciados.

Damos a seguir a classificação geral nas diversas categorias: *Iniciados:* (15 tiros: alvo 50X20) 1.º, Elisio Rodrigues (C. A. T. 50), 149; 2.º, Alfredo Barreto (Açores), 149; 3.º, Dr. Jorge Felner da Costa (C. A. T. 50), 149; 4.º, Mário Delgado (Açores), 147; 5.º, Mário Correia (Açores), 144; 6.º, dr. Joaquim Baptista (C. A. T. 50), 144; 7.º, Armando Silva Pais (C. A. T. 31), 144; 8.º, Armando Simões (Avenida Palace), 143; 9.º, Jaime Azevedo (C. A. T. 31), 143; 10.º, José Fontes (Açores), 143 pontos.

2.ª categoria—(15 tiros: alvo 30X15)—1.º, Augusto Soares (C. A. T. 50), 145; 2.º, A. Albuquerque (F. da Pelvora), 137; 3.º, Mário Ribeiro (F.ª da Polvora), 137; 4.º, Manuel dos Santos (Açores), 128; 5.º, José Baptista (F.ª de Polvora), 125 pontos.

1.ª categoria—(15 tiros: alvo internacional)—1.º, Anibal Vieira (Vacuum), 113; 2.º, João Palma (Vacuum), 91; 3.º, Mário Antunes (Vacuum), 89 pontos.

Classificação por «equipes»—1.º, C. A. T. 50 (Elisio Rodrigues, dr. Felner da Costa e dr. Joaquim Baptista), 290; 2.ª, C. A. T. 31 (Jaime Azevedo, Mário Simas e Armando Pais) 281; 3.ª, C. A. T. 32 (Eurico Pires, Paulo Figueira e João Diniz), 265 pontos.

ATLETISMO

O torneio inter-sócios organizado pelo Sporting

Na pista do Lumiar efectuou-se esta manhã mais um torneio de atletismo destinado aos socios e simpatizantes, que decorreu com animação embora o estado da pista tivesse prejudicado os resultados técnicos.

Verificaram-se os seguintes vencedores:

80 metros—José Duarte, em 9 s. 7/10; *250 metros*—José Cabecadas, em 33 s. 4/10; *2.000 metros*—Alberto Silva, em 6 m. 40 s.; *700 metros*—Americo Silva, em 1 m. 59 s.; *Peso*—José Cardoso, com 10 metros e 70 cm.; *Disco*—Aires de Oliveira, com 22 metros e 72 cm.; *Altura*—Feliciano Guerreiro, com 1 metro 50 cm.; *Comprimento*—José Duarte, com 5 metros e 31 cm.

* * *

O Benfica e o Belenenses marcaram tambem para esta manhã um torneio inter-socios que o mau estado das pistas obrigou a adiar.

VOLLEY-BALL

Os jogos desta manhã

No ginasio do Instituto Superior Técnico, realizaram-se, esta manhã, os jogos referentes ao «Torneio de Encerramento» e a final do campeonato de Lisboa da I Divisão, em reservas.

Do programa faziam parte quatro jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Para disputa da taça «Diario de Lisboa», jogou o Ateneu com o Olimpico, vencendo os «acolistas» por 15/13 e 15/5.

Defrontaram-se, a seguir, o Sporting e o Belenenses em «juniors»; os «leões» sairam vencedores por 15/3 e 15/2.

Para a conquista da «Taça Stadium» mediram forças o Técnico e o Benfica, ganhando os «engenheiros» por 15/0 e 15/4.

Finalmente, jogou-se a final do campeonato de Lisboa, em reservas entre o Olimpico e o F. Benfica. Depois dum jogo rijamente disputado os «olimpicos» venceram por 17/15, 9/15 e 21/6, classificando-se assim campeões de Lisboa de 1944.

No proximo domingo efectuar-se-ão as finais do Torneio de Encerramento que serão jogadas no campo do Internacional.

MORREU UM «ÁS»

do «baseball» americano

CHICAGO, 26 — Faleceu, com 71 anos, o celebre jogador de «baseball» Kenesaw Mauntain Landis, comissário da Liga americana de «baseball» desde 1921. Sempre combateu pela eliminação das fraudes nas práticas desportivas e, quando, no principio da sua carreira, era juiz federal, ganhou fama pelas suas leis contra os «trusts». (U. P.).

Phrynea inaugura àmanhã, com passagem de modelos só por convites, a abertura de Estação

Freire, Faria & Gomes, L.da

R. do Ouro, 101, 1.º Tel. 27622

PORTO SANTHIAGO

Agente no sul do País

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa

Telef. 28949

ASTROS MELODICOS!

NÃO É UM FILME

TEATROS E CINEMAS

A quinzena dos treze dias

Antigamente, a viagem de caminho de ferro do Rio de Janeiro para Belo-Horizonte levava dois dias. As carruagens eram incomodas e mal iluminadas.

Numa «tournée» do Taveira áquela cidade, os artistas iam, como sempre, muito aborrecidos e o empresário, a um canto, para os animar, teve a seguinte frase:

—O' rapazes, coragem. Francamente, não há dinheiro que pague esta viagem.

Chegaram a Belo-Horizonte e dois dias depois procedeu-se ao pagamento da quinzena. O Taveira chamou o Fernando Pereira e disse-lhe:

—São só treze dias, porque desconto os dois da viagem.

—Agora compreendo...—comentou o Fernando Pereira—Por isso o senhor dizia que não havia dinheiro que pagasse aquela viagem.

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de novembro: a escritora Guiomar Torresão (Guiomar Delfina de Noronha Torresão); o camaroteiro Gouveia Pinto (Arnaldo de Gouveia Pinto); o actor Francisco Alves (José Francisco Alves); a actriz Teresa Gomes (Teresa Gomes de Almeida).

1880: Morre Guilherme Cossoul, maestro-compositor, director e empresário do teatro de S. Carlos, professor do Conservatório, musico da Real Camara e vice-presidente da Associação Musical 24 de Junho. Nasceu a 22 de abril de 1828.

Atrás do reposteiro

No Maria Vitória deve fazer-se ainda esta época a reposição da peça «O João Ninguem».

—A companhia A. T. A. dirigida por Manuel dos Santos Carvalho, que se estreia na sexta-feira, no Coliseu, do Porto, com espectáculos de «music-hall», é constituida pelos seguintes artistas: Ema de Oliveira, Maria do Rosário, Zita Trindade, Santos Carvalho, Humberto Madeira, os bailarinos Lina e Salvador e o «Conjunto Musical Alegria Jazz», dirigido pelo maestro-compositor Frederico Valério.

—O actor João Guerra, que tem estado a filmar «O homem ás direitas», foi contratado para a empresa António de Macedo.

—Da sua casa de Rio de Moinhos, regressou a Lisboa o empresário José Loureiro.

—A propósito da notícia recentemente publicada sôbre o próximo filme de Antero Faro, tivemos conhecimento de que está ligada a êste trabalho uma artista italiana de cinema, recentemente chegada a Portugal.

—Na próxima terça-feira segue para a Covilhã o maestro Vasco Macedo, que vai substituir na companhia dirigida por Alves da Silva o seu colega Rafael Gomes, que vem ingressar novamente no teatro Avenida.

O Gimnasio reabre

com um espectaculo a favor do «Socorro de Inverno»

O Gimnasio vai reabrir para a nova temporada, depois de importantes transformações que muito aumentam a comodidade da sala. O espectaculo de abertura será preenchido com a apresentação da opereta «A mulher dos meus sonhos», um lindo filme alemão em «Agfacolor», interpretado por Marika Rokk e realizado por Georg Jacoby. O programa é completado com um filme curto sobre Mozart e um cultural colorido intitulado «A côr defende os animais».

Actualidades

A DERROCADA DE UM IMPERIO—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Suarez». Artistas: Paul Muni, Bette Davis, Brian Aherne e John Garfield. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

SANGUE NEGRO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Pittsburgh». Artistas: Marléne Dietrich, Randolph Scott e John Wayne. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

* * *

Os restantes cinemas mantêm os filmes em exibição.

CASABLANCA

PARQUE MAYER — O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA — TELEFONE 21369

Direcção de Alfredo Matos Junior

A'S 21,30 HORAS

Grande Companhia Internacional de Variedades seleccionadas

30 formidáveis artistas 30 — 15 grandiosas atracções 15

2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2

LA YANKEE — PILY CARBONELL — MARIUS — SELVAGGIO — MARIANA CHAGAS — CLARITA NOVAES — **Tony Marques—Alfrêdo Costa — Kiôto — Maria Emilia de Araujo — Alfredo Lopez** — Raul Nery — Miguel Ramos — **Orquestra Internacional** — ORQUESTRA TIPICA ARGENTINA, CARLOS FLORES — **Espectaculo Monstro** — Entrada 7$50

MIAMI

HOJE E TÔDAS AS NOITES AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS E A FAMOSA ORQUESTRA

Sousa Pinto

HOJE, INAUGURAÇÃO DOS **CHÁS-DANÇANTES** DAS 17 ÀS 19,30 COM TÔDAS AS ATRACÇÕES

O GINÁSIO reabre na próxima semana dedicando e oferecendo o seu 1.º ESPECTACULO ao **SOCORRO DE INVERNO**

com a estreia mundial da sumptuosa produção em AGFACOLOR da UFA

Teatro Nacional de D. Maria II

Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gambôa, Samwel Diniz, nos principais papeis.

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20.30 e 22.45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar

TRINDADE Telef. 20000

SÓ HOJE E AMANHÃ ás 21 e 45

«MISS BA»

com Lalande e Villaret

Quinta-feira, 30: A ROSA ENJEITADA

A primeira noite de domingo da Nova Companhia de Circo, hoje, no Coliseu

Toda a Lisboa se sente atraida pelas maravilhas da Nova Companhia de Circo que é, hoje e todas as noites, o mais entusiastico sucesso dos ultimos tempos. E' que nunca se tinham visto, entre nós, panteras domesticadas, velocipedistas originais, nas suas criações artisticas, um chimpanzé—o famoso Dolly—com os seus hábitos de civilizado e perfeito ginmasta os pombos acrobatas, um ébrio passeando sobre um arame e muitos outros maravilhosos trabalhos. Palhaços modernos com que todo o publico ri até não poder mais. Espectaculo todas as noites. «Matinées» aos domingos, quintas-feiras, sabados e dias feriados.

ASTROS MELODICOS!

NÃO É UM FILME

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A COMPANHIA MARIA MATOS apresenta a comedia francesa em 3 actos

O FIEL AMIGO

Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga nos principais papeis.

MARIA VITORIA 2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45

VASCO e MIRITA em

O CASAL DE PERUS

e uma Companhia de reais valores artísticos

APOLO Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 22,30 e ás 22,45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

brilhante realização de PIERO, com AMARANTE, HERMINIA SILVA, RICARDO SANTOS CARVALHO, CARMENCITA AUBERT e um grande elenco

São Luiz 2.ª semana

EM MARCHA!

apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohore e as famosas Goldwyn Girls

T. 2772—A's 21,30

POLITEAMA SIL TEL. 26105

A caminho de Santa Fé

Direcção de Michael Curtiz

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

A's 21.30

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

Uma luz em Alger

com James Mason, Carla Lehmann e Raymond Lovell

CAPITOLIO Telefone 27493

No Salão, às 21 SUBMARINO HEROICO

Casamento por dinheiro

CENTRAL TEL. 24384

As 21 e 30 h.

Noites da Cidade

O libertador

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 30

A' ESPERA DA MORTE

CINZAS DO PASSADO

JARDIM CINEMA Tel. 63055

Nobreza baturra

Justiça de Oeste

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

A Paixão de Jane Eyre

com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768

O Bom Pastor

com Bing Crosby e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30

3.ª semana

O drama de um juiz

(EL CLAVO)

1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

A' espera da morte

Cinzas do passado

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

RAPSODIA BRANCA

Aqui sou um estranho

RECREIOS AMADORA

A's 21,30

A HORA FATAL

A corrida para a morte

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

RAPAZIADA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

BALLET ANDALUZIA

acompanhados à guitarra por Alfredo Costa, gentilmente cedido pelo GALGO

HERMANAS MARY SANDRA—PAQUITA SERRANO—VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES — MILY MARGA — TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO

Orquestra **CRISTAL**

HOJE: Chá-dançante, ás 17 h.

Preço 15$00 incluindo a entrada, às 17 horas

ARCADIA O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —

TODAS AS NOITES — Um formidável programa de atracções

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO—TRIO VOCAL HERMANAS AEVEU

2 ORQUESTRAS **Pedro Masmitjá** com o cantor GARCIA PASTOR **Mendes** com o concertista JOÃO SILVEIRA

NO PROGRAMA: Ester de Guevara — Pepita Narvaez — Lina Garcia — Angelita Lopez — Belizanda Maceda — Maruja Poncela e Isabelita Morales

HOJE: **CHA' DANÇANTE** das 17,30 às 20

JOHN BAR (Antigo Rosa Araujo) R. S. NICOLAU, 48 TELEFONE 2 6092

«TODOS OS DIAS EM FESTA»

—Entrada grátis seleccionada—

Foi lançado

à água

na Gafanha da Nazaré

o novo lugre motor

«Maria Frederico»

ILHAVO, 26.—(Pelo telefone).—Na Gafanha da Nazaré, foi hoje lançado á água o novo lugre a motor «Maria Frederico», pertencente á Empresa de Pesca de Portugal, Ld.ª, que o construiu no seu estaleiro privativo.

Este barco possue os melhores requisitos indicados pela tecnica e pela experiência da pesca do bacalhau.

Trata-se da primeira unidade duma série numerosa de bacalhoeiros que está em construção, não só na Gafanha, mas em Murraceira (Figueira da Foz) e nos estaleiros da Companhia União Fabril, em Lisboa.

Junto ao «Maria Frederico» estão a ser construidos, nos estaleiros dos mestres Manuel Maria, António e Alberto Mónica, entre outros, o «Inácio Cunhã», o «Santa Elizabeth», o «António Coutinho», o «Viriato» e um quinto navio ainda sem nome, mas todos de boa tonelagem para o fim a que se destinam: trazer já na próxima campanha, e nas seguintes, para Portugal, muitas dezenas de milhar de quintais de bacalhau.

O «Maria Frederico» é um navio de madeira, com cavernas de carvalho e o restante de pinho bravo, pinho manso, castanho e Austrália. Arma em lugre de três mastros, com um motor auxiliar. Dispõe de instalação electrica nos porões e em todos os aposentos, estando equipado com telegrafia e telefonia sem fios. Tem motores especiais para água, bombas, guincho, etc.; e tem dois castelos, á prôa e á ré, em vez do convez corrido.

Houve especial cuidado nas instalações da tripulação. A cozinha, á proa, funciona com um dispositivo especial destinado a dar aquecimento a todo o rancho. E ali existem instalações para 40 tripulantes. Outros 10 tripulantes instalar-se-ão á ré.

Os vastos porões devem poder carregar mais de 10.000 quintais de bacalhau, mas um dispositivo especial permite adaptar o navio para o transporte doutras mercadorias.

O «Maria Frederico» mede 48 metros e 40 de comprimento, tendo 9,40 de bôca, 4,50 de pontal, 15 pés de calado quando carregado e 9 quando vazio. Desloca cêrca de 800 toneladas.

O traço do navio é do engenheiro construtor naval sr. Valente de Almeida e o mestre construtor foi o sr. António Pereira Silva, sócio da empresa armadora e proprietária. O seu nome provém da madrinha, sr.ª D. Maria Frederico Branco de Abreu, quintanista de medicina na Universidade do Pôrto e filha do gerente da Empresa de Pesca de Portugal, Ld.ª, sr. Francisco António de Abreu.

Na sua construção trabalharam diáriamente cêrca de 100 operários que nos meses de verão chegaram a exercer a sua actividade durante dez horas.

A' cerimónia do lançamento — que teve caracter muito festivo—assistiram numerosas entidades, entre as quais os srs. engenheiro Higino de Queiroz, representante do ministro da Economia, Vasco de Orey e comandante Henrique Tenreiro, respectivamente, presidente e delegado do Govêrno no Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, Aires Martins, vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau e Arroz, dr. Cirne de Castro, governador civil de Aveiro e tôdas as outras autoridades da região, etc.

Antes da madrinha ter quebrado a tradicional garrafa na proa do barco, o sr. António Silva, sócio da empresa armadora, saudou o Grémio e a Comissão Reguladora, agradecendo a sua colaboração, bem como a de todos quantos trabalharam no navio.

O sr. comandante Henrique Tenreiro, procedeu ao corte dos cabos, tendo colaborado nas manobras do bota-abeixo, todos os irmãos Mónica.

Depois do sr. comandante Henrique Tenreiro ter pronunciado algumas palavras, ao microfone, seguiram todos para Ilhavo, onde, na sede da empresa armadora, se realizou um «Pôrto de honra».

O sr. Francisco António de Abreu, sócio principal da empresa, saudou tôdas as entidades presentes.

O sr. comandante Henrique Tenreiro apontou a importancia e o significado do acontecimento:

—Nas horas torvas que o mundo atravessa, é grato poder registar que, nós, os portugueses, prosseguimos na obra de reconstrução nacional de que êste novo navio é significativo exemplo.

(Continua na 7.ª pag.)

UMA POSSIBILIDADE NOVA

Estão escolhidas 18 operetas

de autores portugueses

para representar em Espanha

Pode dizer-se que se não passa um mês sem que se represente, em palcos portugueses, tradução, versão, arranjo ou adaptação de peça espanhola. E não será pecado de exagêro, mesmo sem consulta a tabelas e estatísticas, deitar contas de que as peças espanholas que se representam entre nós são em maior numero do que as de todas as outras origens, incluindo as portuguesas. Não obstante—isto deve dizer-se porque é a justiça—sempre o teatro espanhol tem encontrado entre nós, da parte do publico, o mais carinhoso acolhimento. Tudo isto é verdade—mas a inversa, infelizmente, não o é, pois o teatro português é absolutamente desconhecido em Espanha. Desta injustiça—deve dizer-se—somos nós próprios e não os espanhois os principais culpados. E' preciso, com efeito, remar contra a maré...

Foi, por isso, com o maior interêsse que soubemos da notícia de uma iniciativa de Alfredo Ruas, já suficientemente encaminhada para que se lhe possa prever bom êxito, no sentido de levar até aos palcos espanhois uma selecção de repertório de peças portuguesas.

Como nasceu a ideia da nova tentativa de intercambio

O apreciado e experiente artista—que tem nome e sangue de uma família de grandes no teatro—começa por nos confirmar os projectos que se lhe atribuiam e diz-nos:

—Estive em Madrid quási três meses a filmar um pequeno papel na «Inês de Castro» e aproveitei todo o tempo disponivel para ver quanto se representava na capital espanhola. Vi Conchita Piquer com os seus magnificos espectáculos de variedades; vi a companhia de comedia Marti-Pierrá, este um actor interessantissimo; a companhia titular do Teatro Espanhol, com uma peça muito bem encenada «Baile en Capitania»; Raquel Meller com uma boa companhia de variedades, onde estava a nossa conhecida Pepita San Salvador; a companhia de variedades Lola Flores-Manolo Caracol; vi Celia Gamez, na sua festa de despedida antes do seu casamento; a companhia de opereta flamenga Pepe Marchena, muitissimo boa; e vi a estreia do nosso imortal «Frei Luiz de Sousa», representada dignamente pela companhia Rambal, impressionando-me, principalmente, a honestidade da tradução.

—E o publico?

—Oh! o publico! Admirável publico espanhol! Vai ao teatro com uma preocupação unica: divertir-se. Nós somos muito mais exigentes e parece que não somos capazes de nos libertar de uma permanente má catadura...

—Questão de disposição...

—Como queira... O certo é que foi precisamente a benévola e alegre disposição do publico espanhol que me sugeriu a ideia de organizar em Madrid uma boa companhia, para apresentar ali algumas das nossas melhores operetas populares.

—Operetas, porquê?

—Creio que, de momento, será o género mais viável. Mas deixe-me que lhe diga: não se trata de adaptações, mas de manter a plena expressão nacional, regional e folclórica das obras que projectamos apresentar.

Estão escolhidas 18 peças entre as quais uma de Schwalbach

—Que repertório projecta apresentar?

—Devo dizer-lhe que encontrei da parte de Felix Bermudes e Luiz Galhardo (filho), presidente e secretário geral da Sociedade de Autores, as maiores facilidades. Depois de meticulosa escolha, o repertório a representar ficou constituido pelas peças «O Fado», «A Mouraria», «Bairro Alto», «Coração de Alfama», «Ribatejo», «O Colete Encarnado», «Nazaré», «Flôr da rua», «Flôr do Tojo», «Flôr do Bairro», «Rosa Cantadeira», «Zé do Telhado», «Maria Rapaz», «O Poço do Bispo», «A Perola Negra», «Miss Diabo», «J. P. C.», e «O Chico das Pegas». São 18 peças que constituiram outros tantos exitos! O primeiro dos autores a ser consultado foi o grande dramaturgo Eduardo Schwalbach, que imediatamente pôs á nossa disposição a sua famosa peça «O Chico das Pegas».

—Com que facilidades conta?

—A primeira é a grande oportunidade, o favor, o interêsse que em Espanha se manifesta pelas coisas portuguesas. Além disso, proporciona-se aos artistas espanhois a oportunidade de alargar a escala do seu poder realizador, interpretando tipos para êles inéditos.

Os elementos com que projecta realizar a iniciativa

—Mas o que tem de concreto para fazer valer a sua ideia?

—Em Madrid, estou em negociações com D. Rafael Escriña, director das Ediciones Cinematográficas Faro, que é pessoa de visões amplas e iniciativa pronta. Em Portugal, não podia deixar de falar com António de Macedo, que ao nosso teatro tem dado toda a sua vida. Resta-me falar com António Ferro, o ilustre director do Secretariado Nacional da Propaganda e Cultura Popular, homem de ideias e escritor para quem o teatro é dominio que não tem segredos, sem cujo apoio, evidentemente, se teria de tornar inviável esta iniciativa, pelo menos no seu verdadeiro significado. De resto, António Ferro é hoje o traço de união entre Portugal e a Espanha em tudo que diz respeito á cultura popular dos dois países.

—O projecto compreende, só, a representação de obras portuguesas em Espanha?

—Pois não é isso a contrapartida do que se tem feito? Mas haveria, ainda, um interêsse novo: a companhia espanhola viria, também, a Portugal, para mostrar aos portugueses a sua interpretação dos nossos tipos e costumes, além de trazer, claro está, as peças espanholas do seu repertório.

O projecto—pois que de projecto, por emquanto, se trata—é de um incontestável interêsse. Queiram os fados que seja desta feita que se quebra o encanto que nos tem fechado, na porta da fronteira, a possibilidade de mostrar lá fóra alguns aspectos da nossa maneira de ser e de sentir, dos nossos costumes, do nosso lirismo e até da nossa musica, que tanto agrada ao ouvido de espanhois.

Os camponeses normandos

vão ser vestidos

pela moda de Paris

PARIS, 26—Os camponeses da Normandia, que ficaram sem os seus lares, destruidos pela metralha, vão ser vestidos pelos mais célebres costureiros parisienses da Rue de la Paix, numa campanha revolucionária em que trabalharão para eles mais de 20.000 pessoas.

—O govêrno pediu a cada casa para criar um modelo—disse o presidente do sindicato dos costureiros.—O govêrno tem-nos dado material sintético, que não é lã pura mas que, de facto, aquece.

Já a mulher da classe média inglesa pôde durante a guerra envergar modelos desenhados pelos mais famosos costureiros. Esta medida é unica na historia. Pois em França sucede agora o mesmo á mulher da classe média, que nunca vira, sequer, os modelos do alto luxo francês.

Está calculado que só na Normandia há cêrca de meio milhão de casas destruidas pela guerra. Os franceses que, após quatro anos de ocupação, ainda conseguiram ter um fato, estão agora definitivamente no ultimo e, como para adquirir um novo fato era preciso dar em troca dois velhos, está-se a calcular... Compreende-se como é verdadeiramente desesperada a situação de mais de um milhão de pessoas que ficaram sem as suas casas.—(United Press).

Na Itália

os 5.º e 8.º Exércitos continuam *o seu avanço*

sôbre Bolonha

LONDRES, 26—Comunicado do Q. G. A. no Mediterraneo:

«Perseguindo o inimigo em retirada, fôrças britanicas do 8.º Exército atingiram rápidamente o rio Lemone, numa extensa frente, ao norte de Faenza. Ao sul desta cidade, a infantaria britanica, apoiada por tanques, estabeleceu uma testa de ponte na margem do rio Marzeno e continua a avançar em direcção ao rio Lemone, encontrando apenas resistência desorganizada. No seu flanco esquerdo, fôrças polacas do 8.º Exército dominaram toda a resistência a leste do Marzeno e já atravessaram o rio em vários pontos.

A oeste da estrada de Pistoia-Bolonha, fôrças americanas do 5.º Exército, depois de uma operação com exito, ocuparam a importante altura estratégica do Monte de Belvedere e repeliram um violento contra-ataque dos alemães ás posições recentemente conquistadas.

O mau tempo prejudicou ontem a actividade aérea. Apenas um pequeno numero de caças bombardeiros bombardearam e metralharam colunas de abastecimentos e linhas férreas á retaguarda da frente da batalha.

A aviação dos Balcãs atacou objectivos na Albania e na Jugoslávia.—(Reuter).

O governador civil

de Lisboa

visitou hoje Cascais

CASCAIS, 26—(Pelo telefone)—A's 15 horas chegou o sr. governador civil de Lisboa que foi recebido nos Paços do Concelho pelo presidente da edilidade, sr. capitão José Pessoa vereadores, membros do conselho municipal e outras individualidades.

No salão nobre, o sr. presidente da Camara deu as boas vindas ao sr. comandante Nuno de Brion, desejando, disse, que ele visitasse mais vezes o concelho, a-fim de acompanhar de perto o seu desenvolvimento. O sr. governador civil, agradcendo, afirmou que conhecia bem todos quantos pugnam pela região, muitas vezes até com prejuizos materiais. Vai interessar-se, acrescentou, pelo problema da habitação pelas classes trabalhadoras e por aqueles que não têm um teto para se abrigar. Em seguida dirigiu-se ao hospital, onde foi recebido pelo provedor sr. Armando Vilar, elementos da mesa administrativa, e muitos irmãos da Misericordia.

O sr. provedor explicou pormenorizadamente a maneira como estão organizados os serviços. A visita prossegue.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Tempo de aguaceiros, alternando com abertas. Vento predominante dos quadrantes de N, fresco a muito fresco com rajada. Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 15º,6; minima, 12º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,5; minima, 12º.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOVAS ARMAS

novos métodos

O correspondente de guerra Martin Janik publica, no último numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um curioso artigo com êste titulo.

Número avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
ficará liberto de pesadas responsabilidades
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Maria
CHA
Inaugura o seu atelier e aprese
de chapeus de inverno que foi esc
com a passagem dos seus modelos,
CONVITES RIGOROS
RUA ALEXANDRE HERCULANO,

Bonomi

demitiu-se

mas foi incumbido de formar

o novo govêrno

Roma, 26—Bonomi e o seu govêrno apresentaram a sua demissão ao principe regente do reino.

Uma nota oficiosa diz que a crise se deu após uma reunião de Bonomi com os chefes dos partidos.

Anuncia-se que o principe Humberto encarregou Bonomi de formar o novo govêrno, dando-lhe uma expressão mais no sentido da esquerda.—(R. e U. P.).

Comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

sua missão, as nossas tropas regressaram com importantes despojos de armas e abastecimentos.

No litoral do Adriatico, a batalha defensiva estendeu-se até ao sector de Franza.

Desde a defecção da Bulgária, o movimento de marcha dos nossos exercitos da Grecia e do sector oriental e meridional dos Balcans prossegue. Em combates que se tornam cada vez mais duros e em condições atmosféricas péssimas ás quais se acrescenta o mau estado das estradas, as nossas tropas quebraram, em contra-ataques repetidos, todas as tentativas de importantes fôrças bulgaras e bolchevistas para atacarem o flanco daqueles movimentos.

No sector a oeste de Apatin e de Batina, os sovietes que atacaram de novo foram sustados perante as nossas posições. Na Hungria central, entre Budapeste e Ungvar, os bolchevistas efectuaram numerosos ataques, que se malograram pelo fogo dos nossos granadeiros, artilharia e lança-foguetes. Na Curlandia, a grande ofensiva inimiga foi desfeita e tomou o caracter de combates localmente limitados, que trouxeram ás nossas divisões novos exitos defensivos.

Aviões de combate anglo-americanos, muitos deles a baixa altura, atacaram de dia, na frente ocidental, as cidades proximas da frente. No centro da Alemanha, a cidade de Merseburgo foi atingida. A noite passada, aviões de flagelação lançaram as suas bombas ao acaso, sobretudo no sul e no centro da Alemanha. A D. C. A. abateu oito aviões».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 26 — Comunicado oficial: «Na Checo-Eslováquia os nossos exércitos ocuparam mais 34 localidades e pontos fortificados além da cidade de Cepel. Ao noroeste de Lop, expulsámos o inimigo de 28 povoações e de duas estações ferroviárias. Ao norte de Szeged, conquistámos 21 localidades e três fortalezas. Em todas estas operações o inimigo perdeu mais de 7.000 mortos e feridos, 3.891 prisioneiros, 71 tanques, 5.000 espingardas, 16 canhões antiaereos, mais 56 canhões, 88 vagões carregados, 14 locomotivas e muito outro material.

Na Austria, as nossas tropas e as de Tito continuaram a ofensiva e apoderaram-se de mais 40 localidades e duma estação de caminho de ferro.

A nossa penetração em território austríaco é de cêrca de 38 quilómetros.

Na Hungria, a oeste de Eger, expulsámos o inimigo de 22 povoações. A nossa artilharia continua a bombardear a estrada Hatvan-Budapeste, onde pôs fora de acção 84 camiões com tropas e abastecimentos. Fizemos 1.244 prisioneiros. Nas proximidades de Budapeste continuam a ferir-se ásperos combates».—(United Press).

Reconhecimento aéreo

sôbre a capital japonesa

LONDRES, 26—A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje que uma super-fortaleza voou, a grande altura, sôbre a cidade de Tóquio, em reconhecimento.—(R.).

Teresa

HAPÉUS

apresenta a colecção das ultimas criações foi escolher a MADRID e BARCELONA, delos, amanhã, segunda-feira, ás 15 e 30.

GOROSAMENTE PESSOAIS

ANO, 23, 2.º Telefone 51.520

Na passagem de Belfort

e nos Vosges do sul

foram eliminados todos os núcleos

de resistência alemã

(Continuação da 1.ª pag)

da, sem conhecer a importancia das tropas inimigas que teria de defrontar, sem poder ser informado, pela aviação, na noite escura.

Contra tôda a expectativa, a primeira aldeia alsaciana que foi libertada não mostrou nenhum entusiasmo pela chegada das nossas tropas. O caso esclareceu-se rápidamente: a população, ouvindo tropas falar francês e sabendo que tôda a região estava na posse dos alemães, supôs que se tratava de elementos da milicia de Darnand e não se deu ao trabalho de aparecer. Só quando a coluna, como um tufão, tinha já desaparecido é que se desfez o equivoco.

Por outras aldeias, os alemães, tranquilamente, conversavam ás portas, sem nenhuns sinais de vigilancia. ram metralhados de passagem, sem que o esquadrão se detivesse.

Bartenhelm, adormecida, foi atravessada como um meteoro. Os carros marchavam a 50 metros uns dos outros, correndo pela estrada que desce para o Reno. Os alemães que ocupavam a aldeia retiraram apressadamente. No extremo da aldeia, a lua nescente mirava-se na água dum rio. O tenente L. pôde transmitir pela rádio: «Objectivo do Reno atingido».

Vê-se no horizonte uma aldeia aninhada em redor duma tôrre de igreja, caminhos que sebes bordam, pomares. Nas colinas ao fundo, matas de pinheiros do norte da Floresta Negra. Move-se qualquer coisa num pomar—dois homens e uma mulher ao pé de uma árvore. A mulher aponta para qualquer coisa na árvore. São camponeses da nossa terra? São alemães na Alemanha. Como parece tranquila, a Alemanha, além, tão perto, nesta manhã de guerra-relampago».—(E.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 26.—Comunicado de hoje do S. Q. S. A.: «As nossas tropas já atingiram as defesas ocidentais da cidade de Venlo. Mais ao norte, o avanço das fôrças aliadas prosseguiu e essas fôrças aproximam-se da aldeia de Swolgen. Caças aliados, armados de canhões-foguete, em apoio das nossas fôrças de terra, bombardearam posições alemãs a leste de Nimegen. Caças bombardeiros atacaram aquartelamentos ao sul de Hilversum e cortaram linhas ferreas nas regiões de Amersfoort, Zwolle, Utrecht e Arnhem. Redutos e posições de artilharia e de morteiros da região de Dunkerque foram tambem bombardeados.

No sector de Geinlenkirchen, não houve modificações. Ao norte dessa cidade, outras formações de caça bombardearam concentrações de tropas. A oeste de Julich, as fôrças aliadas combatem nas proximidades imediatas de Koslar e ocuparam Bourheim. Mais ao sul, foi conquistada Putzohn e as nossas fôrças prosseguem o avanço em direcção ao sueste. Nos arrabaldes de Weisweiler travam-se combates de casa em casa e, num ponto dessa frente, as nossas fôrças atingiram a estrada de Weisweiler-Langerwehe. Numa colina ao sul de Langerwehe as fôrças aliadas combatem para reconquistar algum terreno perdido em consequencia dum contra-ataque. Ao norte de Hurtgen as nossas tropas estão a poucos centenas de metros de Grosshau e a própria cidade de Hurtgen está já a ser atacada pela nossa artilharia.

Caças bombardeiros dos Aliados atacaram fortificações e transportes em toda a região ao norte de Duren. Bombardeiros médios, escoltados por caças, e caças bombardeiros tiveram como objectivo os parques ferroviários de Rheydt. Os parques ferroviários de Munchen-Gladbach, de Harff e de Grevendroich foram tambem bombardeados.

A passagem da fronteira na região de Thionville

Ao nordeste de Thionville, as nossas fôrças, que atravessaram a fronteira alemã, atingiram Tettingen, a cinco quilómetros ao sueste de Remich. Biringen, a sudoeste de Merzig, foi conquistada e as nossas tropas avançam ao norte de Bouzonville.

Várias posições do inimigo, em aldeias nas proximidades do ponto onde se reunem as fronteiras da França, do Luxemburgo e da Alemanha, constituiram objectivos dos nossos caças bombardeiros. A' retaguarda das linhas inimigas, e na mesma região, foram destruidos muitos veículos motorizados e vagões de caminho de ferro e cortadas as linhas ferreas em muitos pontos; atacaram-se os parques ferroviários de Gemunden, a noroeste de Karlstadt. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram o acsenal de Landau e depósitos de munições em Kaiserslautern.

O avanço para além de Metz

Na região a leste de Metz, alcançámos Narbefontaine, a 12 quilómetros ao noroeste de Saint Avold. A floresta de Albsdorf, a noroeste de Finstingen, foi limpa de fôrças inimigas, e as nossas patrulhas avançadas encontram-se em Bois Givrycourt.

Unidades dos Aliados que atravessaram o rio Sarre, na região de Finstingen, libertaram Barendorf. Registaram-se avanços substanciais, defrontando apenas ligeira resistência na planície do norte da Alsácia e nas montanhas dos Vosges. Estrasburgo está limpa de alemães, com excepção daquêles que defendem as pontes do Reno. O numero de prisioneiros naquela cidade eléva-se agora a 5.000 oficiais e soldados.

Na Alsácia oriental, os nossos caças bombardeiros atacaram tanques, veículos motorizados, locomotivas e vagões e cortaram linhas ferreas. No decurso destas operações foram abatidos 11 aparelhos do inimigo. Segundo informações até agora recebidas não regressaram á base seis dos nossos.

As nossas tropas, avançando de Saint Dié em direcção a Estrasburgo, atravessaram a passagem de Saales, nos Vosges do norte.

Nos Vosges do sul e na passagem de Belfort desapareceram todos os nucleos de resistencia do inimigo a nordeste e a leste de Belfort.»—(Reuter).

A resistência alemã enfraquece lentamente

PARIS, 26—A resistencia dos alemães em Estrasburgo, Mulhouse, Vosges e a bôlsa do Reno enfraquece lentamente. As tropas da 100.ª divisão limparam de alemães numerosas aldeias, avançando através da passagem de Schirmacht, onde importantes grupos de oficiais e soldados alemães se renderam voluntáriamente e a resistência se tornou muito fraca.

Fôrças da 3.ª divisão, num avanço rápido, ultrapassaram Barembach, Russ e Wisches. Também aqui a resistência do inimigo se torna menor. Os principais obstáculos que os Aliados encontram são as destruições de pontes.—(R.).

Ofensiva... de panfletos

COM O 3.º EXERCITO AMERICANO, 26. — (De Richards, enviado especial da United Press). — Os técnicos da propaganda alemã tentaram uma ofensiva de propaganda contra Patton, nas proximidades de Verdun. Um avião alemão surgiu a uns 300 metros sobre a prisão de Verdun, onde estão internados prisioneiros de guerra, e lançaram paraquedas, dos quais vinham suspensos pacotes com dinamite e granadas de mão, outros com panfletos de ataque ao general Patton. Nêsses manifestos diz-se que Patton traz sempre consigo três e quatro pistolas para manter a sua autoridade e que o general «é agora o herói nacional da América, pelas mesmas razões por que o foram Al Capone e Dillinger».—(U. P.).

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Olhão

vai transformar-se

numa vila moderna

sem perder

as suas características

Olhão é actualmente a vila mais rica e laboriosa do Algarve. Tem uma população de 19.000 pessoas, 13.684 das quáis vivem da industria das conservas, estando incluidos nêste numero 6.828 pescadores. Nas restantes industrias há 3.157 operários. A classe média é comportada em cêrca de duas mil pessoas.

A vila vai ter uma profunda e radical transformação.

Já foi aprovado pela Camara e pelo Conselho Municipal de Urbanização, de harmonia com a lei e os desejos do Govêrno, um belo plano de urbanização, com o qual concordou o falecido ministro Duarte Pacheco.

O presidente da Camara, sr. José Martins Xavier, e o arquitecto sr. João António de Aguiar, um novo que é um urbanista estudioso e cheio de valor, convidaram os representantes da Imprensa para lhes exporem o que é a obra que vai ser levada a cabo e lhes mostrarem mapas gráficos e levantamentos topográficos.

Em Olhão há 7.000 pessoas a mais, em relação ás taxas existentes, pois 1.000 familias vivem em habitações antigas e miseraveis, e algumas em barracas feitas de latas.

Basta saber-se qut em algumas habitações de duas divisões vivem 8 e 12 pessoas.

A casa mais antiga de Olhão tem 200 anos, e foi habitação do Patrão Lopes; pois nesta casa, com 4 pequenas divisões, vivem 8 pessoas.

O sr. presidente da Camara mostrou aos jornalistas gráficos e fotografias para demonstrar como vive a maioria das pessoas em ruas de 9 metros de comprimento e 3 de largura. Em muitas destas ruas há casas com duas divisões, onde vivem 11 pessoas!

A maioria da população, mal amanhece, vem para a rua, onde coloca roupas e colchões a arejar. Existem pequenas artérias onde moram 700 pessoas. Ora, segundo conclusões dos técnicos, ste espaço de terreno será destinado a moradias para 150 a 250 pessoas.

—Olhão não perde as suas caracteristicas com o novo plano de urbanização?—preguntámos.

—Não. O que Olhão tem mais de original são as chaminés e as açottas, que podem ser conservadas.

O arquitecto João Aguiar disse-nos que o plano está feito e estudado há 2 anos. Vão já iniciar-se os trabalhos para a sua realização. As primeiras coisas a fazer-se são: o edificio da Camara, o mercado para hortaliças e peixe, docas, escolas, um bairro operário, jardins e avenidas. Seguir-se-á a construção de escolas de pesca, junto á doca, dum asilo, duma igreja, duma zona ferroviária junto da doca e da região industrial, de prédios novos de 1, 2 e 3 andares, e um jardim e arborização. Numa palavra: Olhão ficará uma vila nova, higiénica e com casas habitáveis em que se possa respirar um ar sádio e sem o desagradavel cheiro de agora.

—E o dinheiro?

—O Estado concorre com 50 %. O resto arranjá-lo-á a Camara sem dificuldade. O concelho é rico, pois só a exportação de conservas rendeu em 1943 cêrca de 37 mil contos.

—O plano de urbanização tem o aplauso dos habitantes de Olhão?

—Só quem julgar que vão ferir-se os seus interêsses é que pode discordar; mas não têm razão, pois ninguem será prejudicado materialmente.

—E' verdade que as fábricas de conservas se estão a transferir para Matozinhos?

—De trinta e uma fábricas, apenas três venderam os seus alvarás para Matozinhos. Êsses alvarás são vendidos por 1.500 a 3.000 contos. E sei dum fabricante que pede já 4.000 contos pelo seu alvará. E' verdade que outras fábricas estão a ser visitadas por industriais de Matozinhos. E' qut o peixe abunda agora, sobretudo na zona norte. Vou estudar a situação do respectivo pessoal para depois tratar do caso junto do Govêrno.

O referido plano de urbanização vai ser amanhã enviado ao Conselho Superior de Obras Publicas.

Ataque a Nuremberg

e outros objectivos alemães

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministério da Aeronáutica: «Ontem á noite esquadrilhas de aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram Nuremberg e objectivos da Alemanha ocidental. Aviões em patrulha ofensiva, também pertencentes ao Comando de Bombardeiros, tiveram como objectivo aeródromos muito á retaguarda das linhas do inimigo. Um dos nossos bombardeiros não regressou á base».—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras. Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

380$00

Sobretudos de óptimas fazendas, o que há de mais chique.

650$00

Fato completo, com óptimas fazendas e esmerada confecção, só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º

Telefone 25875—Lisboa

350$

465$, 550$, 700$. Gabardines á Principe de Gales. Sobretudos, 280$, 400$, 490$, 700$. Samarras, 270$, 380$, 500$, 590$, 650$. Camurças de lã, 120$, 180$, 250$. Calças, 95$, 140$, 200$. Fatos 340$, 450$, 650$, etc. Feitios, 180$, 250$, 380$, 450$. Rua da Madalena, 202, 1.º. Tel. 2 0581.

BRIQUETES

Recebemos nova remessa.
Entregas rápidas.
Pedidos a:

Estabelecimentos HEROLD, Lt.ª

Telef. 24221 a 24223/24584
Rua dos Douradores, 7

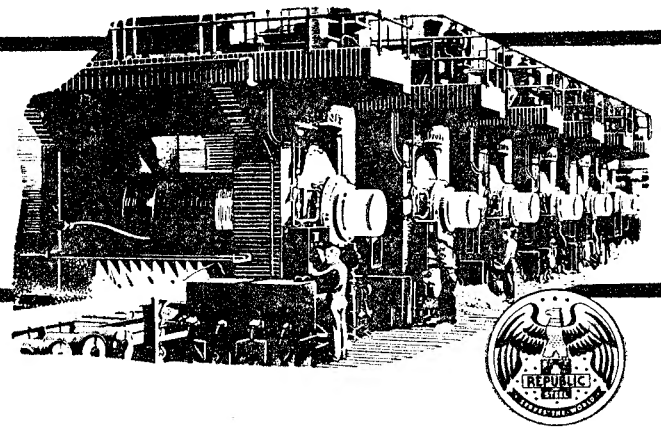
MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

PACKARD 1940

Vendo cabriolet 5 lug. com ou sem direito ou troco carro mais antigo. R. Ponta Delgada, 25. Dia 27 das 11 ás 17 horas.

A SUPERIORIDADE do fabrico de modernos equipamentos em aço, de qualidade resistente, e o esmerado serviço de exportação, ganharam para a «Republic» a confiança dos consumidores de todo o mundo.



CONHECIDA EM TODO O MUNDO PELA EXCELENTE QUALIDADE DOS SEUS AÇOS

REPUBLIC
STEEL CORPORATION

Departamento de Exportação:
CHRYSLER BUILDING, NEW YORK 17, N. Y., E. U. A.
Telegramas: «TONCAN»
Sede: CLEVELAND, OHIO, E. U. A.
Representante em Portugal: F. NOBREGA DE LIMA
Avenida 24 de Julho, n.º 3, 2.º, Dir., LISBOA — Telefone 22192

5000 pelos de barba em 60 segundos

Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta dificilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

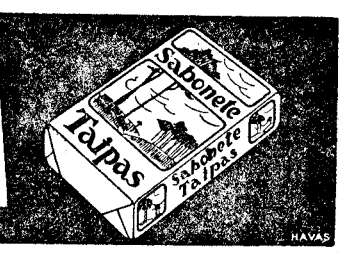
Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea, antes de ensaboar a cara.

1. Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Abranda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.

Depositario
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

Cuide da Sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.
CALÇADO E CAMISARIA
Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias
PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria
T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES
visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições
Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

TAUROMAQUIA

A Feira de Sevilha em 1945

«El Ruedo» fez, entre os cronistas dos jornais sevilhanos, um inquérito acêrca do que deve ser a Feira de Sevilha em 1945. Lopez Grosso diz que os toureiros devem ser: Manolete, Pepe Luiz, Andaluz, os Bienvenidas, Gallito, Luiz Miguel e Pepin; e os touros: de Pablo Romero, Concha y Sierra, Murube, Félix Moreno, Tulio e Isaias Vasquez, sem esquecer os portugueses de Infante da Camara e Andrades «que alto deixaram o pavilhão lusitano na ultima temporada». Manolo Murga diz que não devem faltar Manolete, Pepe Luiz, Andaluz, Arruza, Luiz Miguel e Pepin, e que os touros devem ser dos que não receiem comentários. Manuel Parejo diz que os «espadas» devem ser os melhores, e os touros de Tulio Vazquez, dos irmãos Andrade, de Pablo Romero e de Miura. E Montero Galvache diz que os toureiros devem ser: Manolete, Ortega e Pepe Luiz, com Chicuelo, Andaluz e Gallito, e os mexicanos, como Arruza e Armillita.

Uma tenta de três dias

Com boa percentagem de selecção fez-se a tenta de bezerras da ganaderia do sr. Manuel Santos Jorge, mais de duzentas, em parte oriundas dum semental do sr. José Pinto Barreiros, esgotadas aquelas camadas provenientes dos de Gamero Civico adquiridas em Espanha. Intervieram na tenta, que durou três dias, «Antonio Procopio, Augusto Gomes e Diamantino Viseu, e o picador foi um português que iguala os espanhois, e tão valente que, apesar de ter sofrido um «puntazo», levou até ao fim a dura faina.

«Morenito de Algeciras»

Em Algeciras realiza-se, no próximo mês de janeiro, um festival tauromáquico a beneficio de «Morenito de Algeciras», matador de touros que no principio dêste seculo veio muitas vezes tourear a Lisboa. Tomou alternativa em Madrid, em 1903, com touros de Palha Blanco, e retirou-se em 1916, vivendo desde então em Sevilha, de cuja praça foi «asesor».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Margarida de Almeida Artagão, D. Mariana Vitória Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antónia Burnay e D. Esperança Maria Safera Costa Alves de Azevedo.

BRINQUEDOS
GRANDE VARIEDADE SÓ PARA REVENDA
CENTRO DE COMERCIO INTERNACIONAL
Rua dos Sacalheiros 131 a 135 - Tel. 21388
LISBOA

Peça sempre
LICOR BEIRÃO
Uma bebida finissima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA Telefone 49574

AUTOMOVEL

Compro a particular de 1939 para cá, bem calçado, a particular. Resposta á R. Conceição, 147 ao n.º 270.

A PRESTAÇÕES
FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

Lugre «Maria Frederico»

(Continuação da página central)

Disse que todos têm o dever de saudar o sr. Presidente do Conselho, a quem devemos «a criação do Estado Novo e os benefícios da Paz», acrescentando:

—Só a forte estrutura da organização corporativa pôde revigorar as energias nacionais, depauperadas por mesquinhas lutas políticas de mais de 100 anos; só a completa transformação operada nas nossas mentalidades e maneiras de ser por aquela organização permitiram que se levasse a cabo as surpreendentes realizações de que todos temos sido obreiros e testemunhas.

Recordou o que se tem feito naquele sector desde que a industria da pesca do bacalhau foi enquadrada na organização corporativa, dizendo:

—Foi o Grémio que conseguiu disciplinar as relações entre armadores e tripulantes, estabelecendo a ordem onde até aí só imperava o caos e garantindo com justiça os interêsses das partes contratantes; foi através do Grémio que se criou a Mutua dos Navios Bacalhoeiros, cujas vantagens seria ocioso encarecer; foi ainda o Grémio que tornou possivel a organização da Cooperativa, sem a qual os armadores não poderiam ter ido á pesca nos dificeis anos que temos percorrido.

Lembrou o que têm sido as campanhas de pesca nêstes 5 anos de guerra, acentuando que nelas têm trabalhado cêrca de 2.500 homens. E terminou saudando a Empresa de Pesca de Portugal, «empresa de verdadeiros trabalhadores» e considerando dirigidas ao Chefe e á organização as palavras de homenagem á sua acção.

FESTA DE ESCUTEIROS

O 2.º grupo dos Escuteiros de Portugal comemorou hoje os seus 32 anos de actividade, com uma serie de provas desportivas-escutistas, entre vários grupos de Lisboa, no campo de jogos do Ateneu Comercial de Lisboa. Á noite, haverá um «chá» de confraternização entre os actuais sócios do grupo.

No dia 1.º de dezembro, haverá missa em S. Roque, desfile nos Restauradores, almoço de confraternização entre os actuais e os antigos escuteiros do grupo, jantar a 32 pobres e sessão solene.

CENTENÁRIO DE NIETZCHE

O Instituto de Cultura Alemã promove na próxima quarta-feira, ás 18 horas, uma sessão comemorativa do centenário de Friedrich Nietzsche, em que o dr. A. E. Beau fará uma conferência sôbre «a filosofia trágica da vida» do expressivo pensador alemão.

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 · LISBOA
PORTO: R. STº ANTÓNIO, 29
STOP

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Já de longa data sempre o preferido
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.
Telefone 24669

PRAZER
Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando
LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Jóias - Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, LDA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Não se arrependerá
Se tomar as suas refeições no conceituado RESTAURANTE REAL, com a garantia de ficar bem servido. Se o visitar ficará cliente.
R. Arco do Bandeira, 168-170 (ao Rossio).

A NOITE DE ESTRÊLAS

num cenário deslumbrante

Vão no próximo sábado reunir-se as mais categorizadas «estrêlas» do teatro e da rádio numa noite admirável, que tem por cenário fantástico «O Espelho de Agua». E' uma festa excepcional, constituida por uma extraordinária parada de artistas, com um programa que se pode considerar o maior, no género, apresentado até hoje. Não se apresenta esta ou aquela figura do éter ou da ribalta, mas tôdas, rivalizando em graça e beleza, recordando os seus numeros mais famosos, ou em criações ainda inéditas. O jantar, com serviço á americana, será seguido de baile, realizando-se depois a «Noite das Estrêlas», na qual desde já devemos incluir, entre outras, a grande actriz Maria Matos, Carmencita Aubert, Madalena Sotto, Elisa Carreira, Laura Alves, Georgina Cordeiro, Maria Sidónio, João Villaret, Vasco Santana, Peggy e Humberto, etc. Os bilhetes podem desde já ser adquiridos no «Espelho de Agua», telefone 81068, ou na Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa, telefone 23218.

ASSALTO A UMA AGÊNCIA

da Caixa Geral de Depósitos

CELORICO DA BEIRA 26. — Os gatunos assaltaram a agencia da Caixa Geral de Depósitos. Nada levaram porque o dinheiro se encontrava no cofre e não puderam arrombar êste.

E' de admirar a audácia dos meliantes pois a agencia fica em frente do posto da G. N. R. e por cima desta encontravam-se os empregados camarários a fazer serão á uma hora da madrugada.

Do assalto resultaram prejuizos materiais, pois as secretárias do chefe e do tesoureiro foram arrombadas.

Prédio destruido pelo fôgo

COVILHÃ, 26.—(Pelo telefone).—A noite passada, um violento incêndio destruiu um prédio situado na Borralheira, a 3 quilómetros desta cidade, pertencente aos srs. Albertino e João Patacho e onde residiam 5 familias e estava instalado um posto escolar.

Os bombeiros lutaram valorosamente para extinguir o incêndio. Os seus esforços, porém, não resultaram devido á falta de água. Receberam tratamento no hospital, de vários ferimentos, os bombeiros Rui Brás Pinto e Francisco Farias.

REUNIÃO DE CURSO

Comemorando o 15.º aniversário da sua formatura, reunem-se no próximo dia 16 de dezembro os componentes do curso médico de 1924-29. Espera-se que esta reunião tenha a maior frequência. As adesões podem ser enviadas para os drs. Carlos Gomes de Oliveira, avenida da Liberdade, 198 (tel. 51434) e José Isidro Rocheta, praça Luiz de Camões, 46, 1.º (tel. 21621).

VERDE ATEI
Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª — Monte Estoril, Telefone 68.

Mocidade Portuguesa

A preparação do desfile do 1.º de Dezembro

Com vista á preparação do desfile da Mocidade Portuguesa, no 1.º de Dezembro, efectuou-se hoje, de manhã, uma concentração da Milicia, cêrca de 300 filiados, pertencentes aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, que normalmente têm instrução nos quarteis da G. N. R. dos Paulistas, de Santa Barbara e da Estrêla e nos quartêis general do Govêrno Militar de Lisboa e de Caçadores 5.

Os rapazes concentraram-se primeiramente nos respectivos nucleos, de onde foram transportados em camionetas da G. N. R. para o quartel do Batalhão de Caçadores 5.

Aqui, na presença do srs. major Ribeiro da Silva, comandante da Milicia da M. P., e capitão Schultz, adjunto, os rapazes, armados de espingardas e por ciclos, realizaram separadamente exercicios de ordem unida.

Depois, formaram um batalhão, que efectuou várias evoluções e exercicios de manejo de arma.

A abertura da Escola de Quadros

Na Casa da Mocidade, realizou-se hoje, de manhã, a abertura da Escola de Quadros da M. P. Prosseguiu a inspecção dos concorrentes ao curso de inverno da Escola de Graduados e realizaram-se as provas de natação na piscina privativa, para os candidatos ao curso do Centro Especial de Vela.

Assistiram áqueles actos os srs. capitães Gomes Marques e Castro, respectivamente, delegado e subdelegado regional; dr. Luiz Avilez, director da Casa da Mocidade, capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola de Graduados, e todos os professores da referida escola.

As provas de natação foram assistidas pelo sr. comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços de Natação da M. P.

Terminaram as comemorações

do 2.º centenário de Brotero

COIMBRA, 26—(Pelo telefone)—Terminaram esta manhã, com uma sessão solene, as comemorações do 2.º centenario de Brotero, que estão a decorrer dêsde quinta-feira ultima.

Presidiu o sr. dr. Sousa da Camara, secretariado pelos engenheiros agronomos srs. Barjona de Freitas e Pinto Silva, sendo apreciadas as teses dos srs. drs. Bello Rodriguez, da Universidade de Santiago de Compostela, José Antunes Ferra, Carlos Teixeira e Flávio Rezende.

No final da sessão, os botanicos portugueses e espanhois trocaram impressões sobre uma colaboração maior entre Portugal e Espanha no sentido de se elaborar um catálogo completo da flóra dos dois países.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Na sala da Auto-Industrial, á travessa da Couraça da Estrêla, abriu esta tarde para a Imprensa uma exposição de gravuras de artistas modernos britanicos. Esta exposição é provida pela Casa de Inglaterra, cuja inauguração oficial se realiza ámanhã, com a assistência de várias autoridades e individualidades em destaque nos meios literários e artisticos.

A CASA DAS BALANÇAS

A Casa das Balanças não desapareceu completamente para dar lugar á Meia de Vidro, pois continua a existir numa parte da sua antiga sede, com entrada pela rua da Vitória, 54 e 56, com os mesmos proprietários: Fonsecas, Ld.ª.

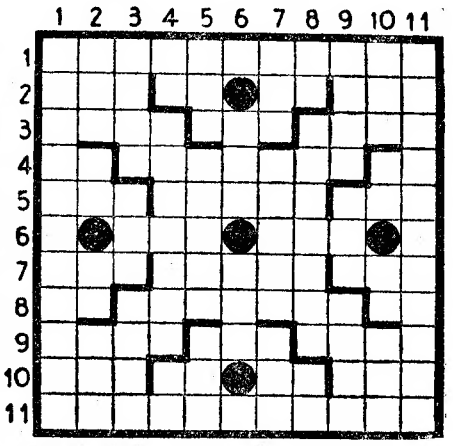
UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

"RASOSAN" E' UM PRODUTO SUISSO, 100% NATURAL, PREPARADO Á BASE DE LEITE PURO.
RASOSAN
GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ
ARCO

Automoveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 748



HORIZONTAIS — 1 — Personagem lendária que a tradição clássica faz rei da Assiria e que é o tipo do principe devasso, cobarde e efeminado. 2—Argola. Aspecto. Laço. Debaixo de. 3—Boa sorte. Som. Escavar. 4—Preposição. Ostentação. Pronome pessoal. 5—Pronome pessoal. Ordem judicial publicada por anuncios ou editais. Rio da Russia, com 700 kms., que desagua no Mar Negro. 6—Olá! Estimo. 7—Mulher que amamenta criança alheia. Bebida alcoólica, extraida do arroz fermentado, usada na América e na Asia. Maior. 8—Graceja. Um dos Estados Unidos da América do Norte. Interjeição de dôr. 9—Nome de uma letra grega. Pronome pessoal. Azêdo. 10—Pedra de altar. Nota de musica. Gemido. Cidade galega á beira do rio Minho. 11—Sois impertinente no mesmo assunto.

VERTICAIS—1—Nome que se dá ás profissões em que se está quasi sempre sentado ou em que se faz pouco exercicio fisico. 2—Acolá. Pedra de amolar. Nota de musica. Reze. 3—Direcção. Tange. Prender. 4—Entrega. Recorrera. Senhor. 5—Decametro quadrado. Ligueime. Observava. 6—Acreditei. Ensejo. 7—Espaço de tempo. Combato. Afasta-se. 8—Poeira. Turca. Prefixo de negação. 9—Nojo. Favorável. Registo de sessão. 10—Léria. Pronome pessoal. Conjunção que designa alternativa. Nome de homem. 11—Forçarieis.

PROBLEMA N.º 747

HORIZONTAIS—1—Escócia. 2—Cró. Rol. 3—Boa. Renas. Sal. 4—E's. Felinos. Dá. 5—Nó. Ul. Subo. Os. 6—Marcara. 7—Al. Atai. Ar. Ti. 8—Li. Reserva. Im. 9—Age. Mansa. Ana. 10—Ais. Usa. 11—Sibéria.

VERTICAIS—1—Bengala. 2—Coso. Liga. 3—Era. Fumar. Eis. 4—Só. Relatem. Si. 5—El. Rasa. 6—Omnisciente. 7—Anua. Rs. 8—Ir. Sobrava. Ui. 9—Aos. Soara. Asa. 10—Lado. Tina. 11—Lástima.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 19

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	■	B	A	C	A	M	A	R	T	E
2	B	O	R	G	A	S	■	M	E	■	S
3	I	T	A	L	I	A	■	A	M	A	M
4	L	O	G	O	■	■	P	R	O	V	E
5	T	■	A	M	A	D	O	■	R	O	R
6	R	E	N	E	G	A	D	A	S	■	O
7	E	■	C	R	A	V	A	C	O	E	S
8	■	■	A	A	■	A	R	O	S	■	■
9	A	L	■	D	O	■	I	R	■	S	A
10	R	E	F	O	R	C	A	R	E	I	S
11	A	R	O	S	A	■	M	E	S	M	O

Uma joia «MONTIL»!
Que bem ficará na toilette da senhora mais exigente!
Joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

Automoveis
Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo.* Rua de Santa Marta, 56-F.

I. BERMAN
MISSA DO 7.º DIA
Sua viuva e sobrinhos participam que será rezada missa por seu eterno descanso na segunda-feira, dia 27, ao meio dia, na igreja de S. Domingos, agradecendo a todos que se dignarem assistir.

A 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Sporting foi perder a Setúbal

Olhanense, Benfica, Salgueiros e Belenenses passaram

(Continuação da 1.ª pag.)

duz melhor futebol e acerca-se várias vezes com perigo, das rêdes «portistas».

Até ao intervalo, aquele resultado não se modificou.

O Belenenses recomeçou francamente ao ataque e o F. C. Pôrto cedeu dois «cantos» para desfazer outras tantas situações de perigo.

As jogadas dos «azues» são agora mais claras do que no primeiro tempo, vendo-se a «équipe» visitante forçada a defesas nem sempre felizes.

As unicas situações de perigo junto de Acácio são provocadas por Catolino, um extremo-esquerdo rápido e rematador perigoso.

Sôbre o quarto de hora, o F. C. Pôrto deixa a sua toada defensiva e ataca em massa—mas sem exito.

As duas «équipes» voltam a equilibrar-se, mas os ataques dos portuenses são mais perigosos ainda e o trio defensivo dos «azues» vê-se a espaços bafejado pela sorte.

Aos 29 minutos, Anjos é retirado do terreno bastante magoado—mas volta pouco depois.

A' meia hora, continuando a atacar insistentemente, de maneira que surpreende mesmo o publico, o F. C. Pôrto vê o seu esfôrço compensado com um bonito «goal» de Correia Dias. O jôgo ganha em emoção, tanto mais que a defesa portuense, com Guilhar em acção de relêvo, se mostra agora segura e confiante.

Pode dizer-se que o Belenenses se remete a uma defesa cerrada, embora por vezes visite as rêdes portuenses.

Há 35 minutos de jôgo. Franco faz o «goal» do empate, numa jogada limpa—que o árbitro anulou por indicação flagrantemente errada de um juiz de linha. Não há duvida que os portuenses mereciam, pelo seu labor nesta parte do desafio, esta situação de igualdade.

O Belenenses, vendo o perigo, desenvolve algumas jogadas de boa ofensiva. Numa delas foi Guilhar quem salvou, colocado sôbre a linha de «goal», um remate forte de Armando.

Apesar de novos esforços dos visitantes, o resultado não se alterou: o Belenenses ganhou por 3-2.

Vitória (Setúbal), 4 - Sporting, 1

SETUBAL, 26. — (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jôgo no campo dos Arcos. Defrontam-se os campeões de Lisboa e de Setubal, e o ambiente em toda a cidade é de franco entusiasmo. Assistencia numerosa, vendo-se entre ela muitos adeptos dos «leões» e aguardando o encontro com impaciencia natural.

As «equipes» alinham:

Vitoria—Baptista, Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos

Sporting—Azevedo, Frazão e Cardoso; Barrosa, Verissimo e Nogueira; João Cruz, Canário, Peyroteo, António Marques e Albano.

Arbitro—Alvaro Santos (A. F. Coimbra).

Assiste ao jôgo o sr. dr. Virgilio Paula, secretário geral da Federação de Futebol.

O Vitória entra logo em jôgo de velocidade e animação, e os «leões» aparentam embaraço. Esta toada mantém-se e caracteriza-se aos 4 minutos em «goal»: a um falhanço de Frazão, Carlos Santos, extremo esquerdo setubalense, aproveitando o lance, marcou o 1.º «goal», batendo Azevedo.

O Sporting não pareceu abalado, e o jôgo começa a mostrar equilibrio: o melhor retoma posição. Aos 20 minutos as ofensivas leoninas não resultam, e nota-se que os médios do Sporting não cumprem.

A' meia hora de jôgo, o resultado é ainda de 1—0, a favor do Vitória.

A partida tem sido disputada com grande entusiasmo e energia. O Vitória sempre mais perigoso, verificando-se também ataques dos «leões» cheios de perigo e até, algumas vezes, o Vitória salva-se com sorte.

Entretanto, o resultado mantém-se apenas porque o Sporting tem nas suas balizas um guarda-redes de grande classe, que executou, num curto lapso de tempo, três defesas verdadeiramente extraordinárias de visão.

Já no ultimo quarto de hora, o Sporting «aparece» mais certo, com a linha média a carburar melhor, e por duas vezes Baptista tem de efectuar excelentes intervenções a remates de Canário.

Nos ultimos dez minutos, o Sporting conseguiu superiorizar-se ao adversário e um remate de António Marques só não deu «goal» porque Baptista atirou a bola para canto por verdadeiro acaso.

Aos 43 minutos, o Sporting empata, por intermédio de Frazão, que transformou excelentemente um «livre» sôbre o limite da grande area.

Nos últimos instantes, Peyroteo fez-se punir por carga a Baptista e o arbitro não validou o ponto.

Ao intervalo: 1—1.

Para a segunda parte, o Sporting mantem Verissimo a médio-centro—e o Vitória continua a tirar partido dessa circunstancia.

Os ataques dos setubalenses revestem-se de muito perigo e, aos 4 minutos, o Vitória marca segunda bola, com um bom remate de cabeça de Cardoso Pereira.

O campeão de Setubal redobra de energia e, depois de duas grandes defesas de Azevedo, o rsultado sobe para 3-1, aos 10 minutos. E' um «goal» marcado pelo avançado-centro, Rodrigues.

E' nesta altura que o Sporting se decide a colocar Barrosa a médio-centro. E o certo é que o jogo dos «leões» ganha imediatamente mais profundidade, anotando-se a quebrar o impeto dos lisboetas duas seguras defesas de Baptista.

O Sporting tem uma fase de dominio, a que não consegue, porém, dar expressão. E é ainda o Vitoria que, aos 26 minutos numa fuga de Rodrigues pelo centro do terreno, marca novo tento.

Os setubalenses, perigosos sempre que descem ao terreno do adversario, têm nova oportunidade de «goal» que Nunes desperdiça, rematando á trave quando se encontrava a poucos metros da baliza.

O Sporting, ao entrar no ultimo quarto de hora, parece conformado com o resultado. E embora por vezes consiga alguns avanços nunca ha nele sombra de perigo.

Nos ultimos minutos, registou-se mais uma grande defesa de Azevedo e o desafio veio a terminar com o triunfo dos setubalenses por 4-1.

Benfica, 2 - Estoril Praia, 0

Jogo no Campo Grande, com razoavel assistencia. Os grupos formaram:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; João Silva, Guia Costa e F. Ferreira; Espirito Santo, Julio, Felix, Teixeira e Rogerio.

Estoril—Valongo; Alberto e Eloi; Oliveira, Sbarra e Julio Costa; Bravo, Pisa, Petrack, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Domingos Godinho.

De entrada, os «encarnados» desenharam uma série de jogadas de boa urdidura, notando-se, além da desenvoltura da linha de ataque, o bom apoio do médio centro Guia Costa.

Desta conjugação de esforços resultaram, durante os primeiros dez minutos, algumas situações de perigo para as redes de Valongo, sendo, até, de salientar um bom «livre» apontado por Rogério, que obrigou a defesa do Estoril a conceder canto e um excelente remate de Teixeira, saído ao lado do poste.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, os rapazes da Costa do Sol começaram a dar sinal de si, assediando, por sua vez, a baliza de Martins.

Mas a melhor classe dos visitados voltou a impôr-se e, até, mais claramente do que no começo do desafio, e, aos 20 minutos Julinho obteve justo prémio desse melhor labor, marcando o primeiro «goal» do desafio.

Continuou o Benfica ao ataque e Valongo fez-se aplaudir, por diversas vezes, mórmente aos 29 minutos, quando executou uma excelente defesa a remate de Julinho.

Daí até ao intervalo—quasi sempre com os «encarnados» a comandarem a partida—nada mais se passou digno de realce, a não ser a pouca felicidade dos donos da casa, que motivou o escasso resultado de 1-0 feito nos primeiros 45 minutos.

Para o segundo tempo o Benfica modificou a sua linha de ataque, formando assim: Felix, Espirito Santo, Julio, Teixeira e Rogério.

As primeiras jogadas pertenceram abertamente aos donos da casa que, aos 2 minutos, obtiveram segundo «goal» por intermédio de Francisco Ferreira, no seguimento dum lançamento de bola, da linha lateral. Pouco depois Teixeira perdeu inglòriamente uma ocasião de elevar a conta.

A partida, sem atingir grande brilho, decorreu, no entanto, com interêsse pela maneira ardorosa como se têm batido os dois contendores.

E' certo que o Benfica tem disfrutado de vantagem acentuada, podendo até ter maior numero de «goals», mas tambem não é menos certo que o Estoril tem sido adversário valoroso, dando sempre réplica e podendo distinguir-se Valongo como o melhor jogador em campo.

Perto dos 20 minutos o Benfica que tinha quási sempre comandado a partida cedeu um pouco e, durante cerca de 10 minutos, o Estoril apoquentou com frequência a defesa «encarnada».

Para o final do encontro, os donos da casa alcançaram, novamente, vantagem na condução do jôgo.

Mas, no entanto, até final o marcador não se modificou.

Ao fim: Benfica, 2—Estoril, 0.

S. C. Olhanense, 8 - Académica, 4

OLHÃO, 26. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estadio Padinha. Eis as linhas:

Academica—Soares; Lopes e Reis; Lomba, Oliveira, António Maria; Joaquim João, Nana, Faustino, Nini e Albino.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Eminencio, Salvador e Gomes.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

A Academica fez pressão de inicio. Aos 5 minutos, Salvador sai magoado por colisão. O jogo decorre com movimentação que os estudantes lhe imprimem. Mas os de Olhão vão-se impondo. Aos 15 minutos Eminencio recebe um passe de Paulo interna-se e, rasteiro, marca o primeiro «goal» para os do sul.

Aos 17 minutos Faustino, do Academico, consegue o empate, com um «goal» que deu a impressão de ser precedido de deslocação, que o publico notou previamente.

O Olhanense reage bem, e logo três minutos depois Grazina desfaz o empate, após um «canto» apontado por Moreira. E os locais, animados, pouco depois fazem terceiro «goal», aos 23 minutos, por Moreira, numa jogada pessoal, cheia de brilho.

Aos 35 minutos Eminencio na grande area luta com Lopes, leva a melhor, interna-se e marca o 4.º «goal» para Olhão. A Academica reage, e aos 37 minutos Joaquim João, num lance por alto, que Abraão não atendeu, marcou o 2.º «goal» para os estudantes.

O primeiro tempo acaba 4—2 a favor dos algarvios.

O Olhanense entra com impeto para a segunda parte, e logo aos 13 minutos, premiando o esfôrço da «équipe», Gomes marca, rasteiro, o 5.º «goal» para Olhão.

Aos 24 minutos Eminencio faz o 6.º «goal» olhanense, numa jogada desenhada por Gomes.

A Academica não se entrega: aos 29 minutos Faustino, numa grande jogada pessoal faz o 3.º ponto, para a Academica. Logo em seguida Nana, extremo esquerdo coimbrão, marca de longe o 4.º «goal» academico.

Aos 36 minutos, Gomes faz o 7.º «goal» para Olhão, e Eminencio faz o 8.º ponto aos 42 minutos.

O jogo acaba com a vitoria local por 8-4, resultado que diz tudo.

Salgueiros, 3 - Vitória (Guim.), 2

PORTO, 26. — (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jôgo no campo Augusto Leça.

Os grupos alinham:

Salgueiros—Peixoto, Jaime e Jordão; Rebelo, Oliveira I, Nogueira; Renato, Oliveira II, Mota, Alfredo e Machado.

Vitoria de Guimarães—Machado, Curado, João; Zeferino, Garcia e José Maria; Arlindo, Miguel, Brioso, Ferraz e Alcino.

Arbitro—J. Andrade dos Santos, de Coimbra.

O Salgueiros tomou a ofensiva, de entrada, e o guarda-redes de Guimarães entrou em acção. O Vitória reage, mas os portuenses voltam á carga, obrigando os visitantes a conceder «canto» aos 12 minutos. Ao quarto de hora há equilibrio.

O Salgueiros coloca-se em vencedor, como premio da sua melhor actuação, aos 24 minutos. Oliveira II passou a Machado, e êste, a poucos metros dos postes, rematou a contar. O guarda-redes do Vitória actua bem e evita maior «score». Com o declinar do primeiro tempo o dominio dos «encarnados» do Norte acentua-se.

O primeiro tempo acaba 1—0 a favor do Salgueiros, que bem mereceu o resultado.

O Salgueiros recomeça a atacar, e aos 2 minutos Machado com remate enviesado marca o 2.º «goal». Guimarães tenta equilibrar, mas, a despeito da sua energia, não consegue

O Vitória não tem deixado de reagir, e por vezes atacando com impeto. Aos 30 minutos, em efeito de um «livre» Zeferino marcou o 1.º «goal» para Guimarães.

Aos 42 minutos Miguel, do Guimarães, passa a Ferraz, e êste remata e empata, obtendo um resultado á fôrça de espirito desportivo.

No ultimo minuto, o Salgueiros colocou-se em vencedor, fazendo Renato o 3.º «goal».

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Olhanense	1	8 — 4	2
Vitoria (S.) ...	1	4 — 1	2
Benfica	1	2 — 0	2
Belenenses	1	3 — 2	2
Salgueiros	1	3 — 2	2
Vitoria (G.) ...	1	2 — 3	0
F. C. Porto	1	2 — 3	0
Estoril	1	0 — 2	0
Sporting	1	1 — 4	0
Academica	1	4 — 8	0

A PROXIMA JORNADA

O Campeonato Nacional prossegue no próximo domingo com os seguintes jogos: Belenenses—Vitória, de Setubal; Benfica—Académica; F. C. Pôrto—Sporting; Olhanense — Salgueiros; Vitória, de Guimarães—Estoril Praia.

Os jogos da 2.ª Divisão

Chelas, 3—Fósforos, 2

O jôgo efectuou-se no campo «Arminio de Carvalho», sob a arbitragem de Filipe Gameiro Pereira, registando-se grande assistência.

Na primeira dezena de minutos os visitantes tiveram vantagem na condução do jôgo. Depois houve equilibrio, conseguindo o Chelas marcar o primeiro «goal» aos 38 minutos por Augusto, resultado êste com que terminou a primeira parte.

Um «penalty» transformado por Carlos Costa e um lindo «goal» de Alvaro Pereira a poucos minutos do recomêço, colocaram o Fósforos em vencedor por 2-1. Pouco depois o Chelas perdeu o concurso de Teixeira e foi quando cresceu marcando tambem dois «goals» por Romero e França, êste de «penalty».

Em reservas: Chelas, 1-Fósforos, 1.

Em segundas: Fósforos,2-Chelas, 0.

Marvilense, 3—Casa Pia, 1

(a cinco minutos do fim)

Jôgo no campo de «Marvila-A», arbitrado por Amadeu Ourique.

Os primeiros minutos são de equilibrio e aos 10 minutos Garção fez o «goal» casapiano. O Marvilense empata logo de seguida, por Rogério e mercê da fraca actuação da defesa do Casa Pia obtem outro «goal», feito pelo mesmo jogador.

Na segunda parte, os Marvilenses elevaram o resultado com mais um «goal», de Horácio. E o resultado, apesar dos esforços dos casapianos, não se modificou.

Em reservas: Marvilense, 5-Casa Pia, 1.

Em segundas: Marvilense, 4-Casa Pia, 3.

Futebol Benfica, 6—Operário, 2

No campo «Francisco Lazaro». Arbitro Fausto Santos.

O dominio do Futebol Benfica no primeiro tempo foi concretizado com três «goals», obtidos por Ibraim, Quirino e Costa. O Operário fez um tento, por Gomes.

No segundo tempo o Futebol Benfica aumentou o «score» com mais três «goals» por Costa (2) e Quirino.

O Operário diminuiu a desvantagem por intermédio de Gomes.

Em reservas—Operário, 3—Futebol Benfica, 0.

Em segundas—Operário, 3—Futebol Benfica, 0.

Futebol no Porto

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Na final do campeonato regional da II Divisão, o Ramaldense venceu o Vilanovense por 3-2.

Peles! David Kit! Peles
Vison e Astrakan preta e cinzenta
Telef. 48089

Smarta
Telef. 4 1583 — Telef. 4 1583
O seu chefe de cozinha apresenta ao almôço de amanhã, segunda-feira, dois deliciosos pratos:
Bacalhau à Biscainha | Irish. Steu
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52

Automóveis de luxo
«SEM DISTINTIVO»
«STALL»
Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

ASTROS MELODICOS!
NÃO É UM FILME